ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 30 de Junho de 1918 | N. 116

[Estado da Cultura, Esportes e Turismo — Centro de Documentação do Estado de Rondonia — CET]

Divisão Frontin

Por feliz iniciativa d'"A Tarde", o popular vespertino da capital bahiana, a cidade do Salvador vem de prestar tocante e expressiva homenagem ás tripulações dos vasos da Divisão Frontin, de passagem na magestosa bahia de Todos os Santos, com destino ás aguas do Mar Mediterraneo, onde vão cooperar com as esquadras alliadas contra os piratas teutonicos.

Povo visceralmente catholico, o bahiano, essa homenagem não podia deixar de ser uma ceremonia religiosa. Foi uma missa, cantada com toda a pompa e solemnidade por s. exc. rev.ª o sr. Arcebispo Primaz do Brasil, D. Jeronymo Thomé da Silva, na sumptuosa basilica do Salvador do Mundo, archi-cathedral da Bahia. Ao evangelho um afamado orador sacro, o padre jusuita dr. Antonio Ferreira, produziu um sermão arrebatador.

Foi um espectaculo verdadeiramente empolgante a entrada, no templo, das bandeiras dos navios da Divisão. Eram seis. Ro[illegible]ava-as numerosa guarda de honra, de baioneta calada. Seguiam-se quasi toda a officialidade e quatrocentos marinheiros dos *scouts e destroyers*. Ao transporem a porta principal da cathedral, todas as bandas militares executaram o hymno nacional, uma guarda de a força policial apresentou armas e a multidão que enchia o templo prorompeu em enthusiasticos vivas.

Após a missa seguio-se a commovedora ceremonia da bençam dos pavilhões, que haviam permanecido no altar mor, effectuada pelo sr. Arcebispo. S. exc. rev.ª visivelmente emocionado, paramentado a grande ritual, antes de benzel-os, rezou, de mãos para o céo, a seguinte oração, composta por elle:

"Marinheiros do Brasil, que partis para a guerra, em defesa da honra da nossa amada Patria, caiam sobre vós as graças de Deus e da Virgem Maria. Haveis de voltar coroados de glorias. Eu vos abençôo a todos e a cada um com preces a Deus pela fortuna das nossas armas e pela nossa felicidade, nesse transe de sacrificios que deveis á Patria e á humanidade."

Terminada a ceremonia, que o sr. Arcebispo disse ter sido a mais imponente que já se realisara naquelle templo, formou-se um colossal cortejo civico, no qual tomaram parte mais de trinta mil pessoas, que percorreu as ruas da cidade, cantando, com os officiaes e marinheiros da esquadra, a "Canção do Marinheiro". A multidão, diz o jornal de onde tiramos este resumo, parecia allucinada de enthusiasmo. Até as senhoras, as creanças, das janellas, pareciam delirar.

Safa! Peor do que isso...

A proposito da depuração dos deputados federalistas, pelo Rio Grande do Sul, um grupo de estudantes gauchos dirigio ao Presidente da Camara Federal e ao sr. Raphael Cabeda os seguintes telegrammas:

"Presidente Camara Deputados.—Rio.—Maioria mocidade sul-rio-grandese, nesta capital, levamos vossa sciencia nosso tão vehemente quão doloroso protesto contra acto commissão reconhecimento poderes esbulho inaudito e covarde direitos irrefutaveis mino[illegible] representação nossa terra.

Jámais attentado commet[illegible] o parlamento brasileiro feriu [illegible] mente alma nacional, taes circ[illegible] mo minio[illegible]sas de que se reve[illegible]

O que mais dóe e envergonha é ter sido imposta arrogante vontade unipessoal e injuriante dum satrapa doente.

Tudo isso denota ou pusilanimidade caracter ou revoltante hypocrisia patriotismo membros commissão que assim affrontaram fria e flagrantemente instituições republicanas.

Estejae, porém, certo de que o povo brasileiro tão inclemente rebaixado levantar-se-á, um dia, á altura de si proprio.

Pela commissão: Favorino Teixeira Mercio, Carlos Romero e Tito de Mattos".

——"Coronel Raphael Cabeda.—Rio.

Acabamos significar perante presidente Camara Deputados nosso doloroso protesto attentado covardissimo contra direitos inauferiveis brilhante e patriotica minoria representação nossa terra.

Orgulha-nos convicção radicada de que comnosco egualmente protesta e se revolta a alma brasileira deante nefando attentado que representa vulgarisação desbriamento nacional.

Chefe de maioria e de mais legitimo suffragio no Brasil, qual sois vós; primeira figura intellectual do qual é Pedro Moacyr; exemplos na elevação do espirito republicano, quaes são Maciel Junior e Moraes Fernandes, todos eleitos do povo gaúcho não vos attingirá nunca o coice traçoeiro commissão de muares desembestada ao estalar do relho distante de um regulo mentecapto.

A vossa grande personalidade, como a dos vossos companheiros de triumpho cada vez se nos antolha maior e mais querida.

A mocidade rio-grandese que somos espera a vossa voz de commando.

Pela commissão: Favorino Teixeira Mercio, Carlos Romero e Tiro de Mattos".

A Guarda Nacional

Sabe o «Correio da Manhã» que é coisa resolvida a transferencia da Guarda Nacional para o Ministerio da Guerra.

Com essa medida muito lucrará a nossa milicia civica, que passará a ser a 2ª reserva do Exercito, apparelhando-se para occupar o logar que lhe compete na nossa organisação militar.

O marechal Caetano de Faria já mandou elaborar por um dos seus auxiliares o respectivo regulamento que deverá em breve submetter á assignatura do Presidente da Republica.

Nesse regulamento serão remodelados os serviços e attribuições da Guarda.

Segundo as suas bases, toda a officialidade será posta em disponibilidade podendo, entretanto, o governo aproveitar os officiaes que julgar habilitado para continuar occupando os seus postos actuaes.

Dr. Amaro Lopes

A negocios de alto interesse para o municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, em tão boa hora confiado ao seu governo, seguiu para Cuyabá, via Rio de Janeiro, a 28 do corrente, no paquete «Aymoré», o nosso illustre amigo sr. dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, operoso intendente geral daquella communa mattogrossense.

S. s. conta demorar-se em viagem cêrca de tres mezes.

Fazemos sinceros votos para que s. s. veja coroados os seus esforços em prol da população do visinho municipio, e que propicios ventos o levem e o tragam.

Pelo Brasil a fóra

Entre o Brasil e a Bolivia foi assignado um convenio especial de tráfego mutuo telegraphico e radio-telegraphico.

***

D. Jonathas de Araujo Batinga, 1º bispo de Penedo, foi sagrado solemnemente pelo Cardeal-Arcebispo D. Joaquim Arcoverde, na Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

***

No Brasil existem onze arcebispados, dos quaes são suffraganeos 48 bisgados, 3 Prelazias e 4 Prefeituras Apostolicas. Contando com cinco bispos resignatarios, existem no nosso paiz 71 principes da Igreja Catholica.

E' verdadeiramente assombroso o desenvolvimento do Catholicismo no Brasil, depois de certo tempo para cá.

***

Na Escola Politechnica do Rio de Janeiro acaba de se formar em engenharia civil a senhorita Maria Beck. E' a primeira senhora que, entre nós, se gradua nessa profissão.

***

O dr. Arthur Bernardes, futuro governador de Minas Geraes, fallando do systema ferroviario do Estado, disse que elle era mais um entrave que auxilio á producção, devido á morosidade da conducção e á ganancia das emprezas e tarifas absorventes.

Disse uma grande verdade; mas duvidamos que possa melhorar esse estado de cousas.

***

"A Noticia", do Rio de Janeiro, disse que os prisioneiros allemães, internados da Ilha das Flores, vivem a melhor vida; cantam, bebem, fumam e jogam, havendo alli diversos jogos, inclusive o jogo do bicho, cujo banqueiro é funccionario da hospedaria da ilha.

***

Nas costas do Estado do Rio, perto da entrada da Bahia de Guanabara, encalhou o vapor inglez "Highlands Scotch", que se perdeu por completo.

Os habitantes das visinhanças invadiram local onde estava a carga alijada pelo vapor, roubando o que foi possivel, levando as mercadorias até em comboios.

O delegado local adheriu á pilhagem. Pessoas classificadas vendiam publicamente mercadorias roubadas, da cidade de Maricá. Calculam-se em 300 contos as mercadorias roubadas.

Quem mais pilharam foram os espanhóes e turcos, que armaram até barracas no logar.

A policia tem dado varias buscas, sendo apprehendida muita mercadoria.

A bordo foram encontradas muitos caixotes de munições, os quaes o juiz poz á disposição do juiz inglez.

O commandante do vapor está preso.

Dr. Allen Walcott

Com destino aos Estados Unidos, para onde segue via Rio de Janeiro, partiu a 28 do corrente, no paquete «Aymoré», o sr. dr. Allen Walcott, que a longo tempo e com rara dedicação e proficiencia vinha administrando o hospital de Candelaria.

Pelos seus bellos dotes de caracter e pelo amor e desinteresse com que exerce sua nobre profissão, o dr. Allen Walcott deixou nesta região grande numero de amigos e de admiradores, que lhe desejam a mais feliz das viagens.

Casos e Coisas

A força tende para o abuso. Emquanto no mundo houver homens que enfeixem nas mãos grande somma de autoridade, existirá a prepotencia, o arbitrio. Afim de que sobre a terra a justiça possa um dia reinar por completo, indispensav[illegible] será que ninguem mande pessoalment[illegible] mais que os outros, senão dentro de [illegible] estrictos limites.

Estas con[illegible]es vêm a proposito de um fact[illegible]ba de se passar em nosso paiz[illegible] O 1º tenente de artilharia e[illegible] militar dr. João Propicio [illegible]ura, um dos jovens off[illegible]iennio Hermes se propuzeram a missão de *salvar* o Brasil, entrou por uma janella na politica bahiana. Foi muita coisa na terra do sr. J. J. Seabra; ultimamente era intendente da capital.

Vae o sr. presidente da Republica, em março do corrente anno, e, por intermédio ao inspector da região militar, ordena-lhe que se recolha ao seu regimento, estacionado no Rio de Janeiro, na primeira opportunidade. Nessa época, justamente, a imprensa bahiana levantara uma campanha tremenda, terrivel, contra o tenente; contra os seus desmandos no governo da cidade, e mui especialmente por causa do grande atraso no pagamento do professorado que, em vesperas de morrer á fome, declarou-se, em gréve e veio para a rua fazer meetings.

"João Carneiro", como o chamam as folhas independentes da cidade do Salvador, recebendo a ordem do sr. Wencesláo Braz, não tugiu nem mugiu. Penso mesmo que deu um suspiro de satisfação por encontrar um meio honroso de descalçar a bota, que lhe o sr. Moniz enfiara aos pés.

Animou as malas e meteu o carão para o Rio, onde saltou de fraque cintado, cartola de oito reflexos e flor ao peito. Era assim que elle embasbacava os pobres municipes da cidade de Thomé de Souza. Só lhe faltava o ajudante de ordens e o ordenança, um latagão, do corpo de bombeiros.

Cheirou-lhe que a politicalha influira na resolução tomada pelo sr. presidente da Republica, a seu respeito... E para por

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente:— João Soares Braga.

Administrador:— Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

tudo em pratos limpos subiu á serra, isto é, foi a Petropolis, onde pedio uma conferencia ao Papae Grande. S. Exc. declarou-lhe então que não se deixara levar por injuucções de quem quer que fosse; chamara-o ás fileiras do exercito por haver grande falta de officiaes na arma de artilharia, mal que era preciso remediar sem demora, dado o momento de excepcional gravidade, atravessado pelo paiz.

Dois dias depois, o João Carneiro, estarrecido de espanto, leu nas folhas que sr. Wenceslau Braz puzera á disposição do Ministerio da Viação, para servir na commissão de final da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, o 1º tenente de artilharia engenheiro militar dr. Gentil Falcão (tambem um dos *salvadores*, do tempo do sr. Hermes), genro do sr. Dantas Barreto.

Deu o estrillo, e passou o seguinte telegramma ao sr. Wenceslau:

«No momento critico que atravessamos, mais um official do meu posto e da mesma arma passa á disposição de autoridades civis para desempenhar cargo civil. Agradeço, pois, ainda uma vez, a isenção de animo com que v. exc. agiu em relação á minha pessoa. Respeitosas saudações. Tenente Propicio Foutoura".

Grande celeuma nas rodas palacianas e militares. Indisciplina! Atrevimento! Oito dias de prisão, nas costas do tenente. Reconhecido deputado estadoal pela Bahia, dias depois, requereu um "habeas" ao Supremo e [illegible]i para o olho da rua.

O sr. Propicio não [illegible]ticou acto algum de indisciplin[illegible] uma verdade durissima ao sr. [illegible] da Republica. E a verdad[illegible] sempre dita; seja lá a que[illegible] diz uma verdade nunc[illegible]me. E qualquer [illegible]nto que disposer [illegible]rario, é immoral é pernicioso; não deve ser cumprido.

Mas, a moralidade do caso não é essa.

Nem tambem na prova flagrante, colhida desta exposição, da prepotencia do do sr. Wenceslau.

E' outra:—Quem com ferro fére, com ferro será ferido. E' dos Santos Evangelhos. O sr. João Carneiro, dias antes de deixar a intendencia da capital bahiana, suspendera um pobre professor, que fôra reclamar contra o atraso no pagamento dos seus vencimentos. Foi injusto. Nem se passaram quinze dias e foi víctima de uma injustiça.

Quem faz a Deus...

MATHIAS

Furos bem dados...

Sabemos que:

—O dr. Saul Serrate, actual Delegado Nacional no Territorio de Chaco, na visinha Republica de Bolivia, será nomeado consul geral dessa Nação aqui em Porto Velho.

—que o actual consul, nosso illustre amigo sr. dr. José Manoel Gutierrez, foi nomeado consul geral de Bolivia nos Estados Unidos da America do Norte, com residencia em Nova-York, em substituição do sr. d. Adolfo Ballivian, pessoa muito conhecida no Brasil, que foi transferido para a Legação de Bolivia em Londres.

— que será transferido da Delegação de Noroeste para a de Chaco, o sr. coronel d. Alberto Romero Ovando, personalidade de illustre destaque em seu paiz, e muito conhecido nesta villa, onde já tem estado por vezes, devendo ser seu substituto o sr. dr. Arturo Molina Campêro, ex-ministro de Governo e Viação, em seu paiz, e que deverá passar por esta villa, quando for assumir o seu posto.

Telegramma de Nova York diz que quasi todos os fornecedores de papel de imprensa do Rio e São Paulo informaram que si a companhia Lloyd no decorrer do mez de Maio se nagar a receber o embarque de papel, as fabricas americanas serão forçadas a annular o contracto que mantem para esse fornecimento, devido aos enormes «stocks» depositados naquelle porto. Desde Janeiro aquellas fabricas não tem podido realizar embarques porque os navios do Lloyd recusam receber papel. Ante o receio de que tal aconteça, diversas emprezas jornalisticas telegrapharam ao Presidente da Republica e membros do governo federal, pedindo o apoio do director do Lloyd, afim de que mande revogar a ordem dada, sob pena de serem os jornaes quasi todos obrigados a ficar sem papel de impressão de 1º de Junho em deante.

Cinema

"Mocidade e Loucura"—é o titulo do interessante vaudeville em 4 extensas partes com 1189 metros, da autoria do talentoso escriptor Urban Gad, que hoje nos dá a empreza Fontenelle & C.a, no theatro Phenix.

O seu enredo, cheio de trucs admiravèis, cifra-se no seguinte: Pierre Prageu, um negociante em pessimas condicções pecuniarias, tem um sobrinho que quer casar com a filha de um pobre professor; indo porem á cidade para tratar dos papeis para o casamento, encontra-se com o capitalista Schultz que lhe garante evitar a fallencia se o seu sobrinho se casar com sua filha. Pierre convence o sobrinho que deve casar-se com a filha do banqueiro não só por ser um melhor partido, mas tambem para livral-o da miseria. A filha do professor porem que o ama apaixonadamente não está por tal e então dispõe-se a perseguir os dois jovens namorados afim de evitar o casamento. Veste-se de homem e apresenta-se em casa do banqueiro como um amigo intimo do filho de Pierre. Depois de haver passado no meio dos outros homens por scenas a que o bello sexo não deve assistir, ella consegue desfazer o casamento. Para avaliarmos do bom exito do chistoso vaudeville, basta dizer que o principal papel é desempnhado magistralmente pela festejada actriz Asta Nielsen, que vestida de homem é um perfeito rapaz. E' um film de grande successo, podemos affirmar. Terminará o espectaculo com a comedia "Cupido Provocante".

Brevemente: "Mocidade e Leviandade".

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

DR. LUIZ ANTONIO DE MENDONÇA JUNIOR.—Festejou seu anniversario natalicio a 26 do corrente o engenheiro civil dr. Luiz Antonio de Mendonça Junior, auxiliar technico da Commissão de Medição Final da E. de F. Madeira e Mamoré. Ainda muito moço e já possuidor de grande preparo technico, que sua excessiva modestia mal deixa perceber, o dr. Mendonça Junior é ao demais, dotado de qualidades moraes sobremaneira apreciaveis, que o fazem estimado de quantos têm a oportunidade de conhecel-o.

O distincto anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus collegas e companheiros de commissão, e por muitas outras pessoas.

—Decorre depois de amanhã a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria de Menezes Erse, virtuosa consorte do nosso amigo Sr. Francisco Erse, operoso agrimensor do Municipio.

—Fazem annos no dia 3 do mez vindouro o menino Raymuddo, filho do sr. Genesio Lima, e o sr. Marcos Serfaty, funccionario da Estrada de Ferro.

O sr. Mendo Luna fez annos hontem, por esse motivo os seus innumeros amigos foram, antes do almoço, levar-lhe os seus parabens.

BODAS

Passa hoje o 1º anniversario do casamento do Sr. Dr. Martinho Pinto, juiz municipal, que foi, desta Villa, e da Exma. Sra. D. Alba de Castro Lima Pinto.

AGRADECIMENTOS

O nosso amigo sr. João Evangelista Tanajura veio a esta redacção agradecer a noticia que demos do anniversario de sua Exma. irmã a Sra. D. Esther Tanajura Machado.

Chronica

Casamento

AO SR. DR. T. MEIRA.

Casou-se outro dia um amigo meu.

Não é o facto de alguem se casar que me desperta a attenção, mas confesso que fiquei impressionado, que reflecti, que fiquei perplexo ante as complicações burocraticas e judiciaes de que se reveste um acto que tem por fim o cumprimento de deveres que a natureza nos impõe.

No meu modo de pensar, o casamento assim, com um magistrado a dizer-nos que sanciona a nossa propria vontade, que nos autorisa a que cumpramos uma lei natural proferindo a phrase sacramental —"e eu juiz os dou por casados"—é como se fora a ultima volta de chave no cadeado da nossa liberdade. Os que assim se casam, ambos, abdicaram da sua liberdade.

Ella a maior parte das vezes, por uma questão physiologica, por hygiene; elle, sempre por uma questão social.

... E como se a natureza, que tão bem formada é, não bastasse para unir pela attracção natural, mutua e livre, lá vem a sociedade com as suas leis, regular uma outra lei, lei da especie, imperiosa, insophismavel e fatal.

A phrase do juiz é uma sentença.

E' por isso que os casados nos dizem sempre num tom que inspira piedade: eu sou um homem preso, sou casado.

Sem embargo, a estes mesmo, quando pensarám em casar-se tudo parecia bem e bom, era como o primeiro dia de cada anno...

Nós sempre dizemos: é o dia de anno bom, mas não sabemos quantos desgostos, quantas desillusões, quantas lagrimas elle nos reserva.

O mesmo é o nosso casamento; uma messe de felicidades promettida, um Hymalaia de votos de ventura que cobre a figura dos noivos; tudo doces, champagne, musica, flores, alegria,... mas depois...

O casamento assim, eu phantasio-o um lindo jardim onde entramos para nos aquietar, mas no doce conchego duma sombra salutar e pura e colher uma flor, mas a que a "dura lei" transforma numa impertinente prisão.

E como elle é interrogativo!...

Homem... o melhor é não casar, mormente emquanto a Russia não estiver reorganisada e as suas suffragistas não regularisarem, como queriam, o casamento experimental.

A experiencia não precisaria da sentença do juiz, nem do sacramento e latorio do padre; obedeceria ao instincto e sempre seria tempo, a qualquer, de se arrepender: mas casar-se um ci[illegible]dão neste tempo, subordinado á lei, j[illegible]gido ás conveniencias e esmagado ao peso 3500 por 1 kilo de jabá,... Credo... faz medo á gente.

E' por isso que eu não me caso; não só tenho medo da prisão, como sempre duvidei dos dias de anno bom.

D'Aramacemel.

Hospital de Candelaria

Assumiu a direcção do Hospital de Candelaria, a 28 do corrente, o dr. William Emrich, em substituição do dr. Allen Walcott, que se retira para os Estados Unidos.

O dr. Emrich volta a esta região pela terceira vez, tendo feito parte do corpo medico da Candelaria no tempo da construcç[illegible] da E. F. Madeira e Mamoré.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Pedro Guedes Monteiro.—Ao sr. Francisco A. Erse, para informar. ([illegible]cho). A' vista da informação, con[illegible] quer. A' secretaria para os devidos fins.

—Joaquim Rodrigues Valente.—Ao sr. thesoureiro para pagar em termos, pela verba [illegible]ntuaes.

—Manoel Martins da Silva.—Ao sr. dr. João da Silva Campos para verificar e informar a esta Superintendencia, afim de ser attendido o peticionario.

—Herculano Peixeira.—Como requer. A' secretaria para os devidos fins.

Commercio e Navegação

CAMBIO

Banco Ultramarino Manáos:

Cambio sobre	Portugal	257
" "	Hespanha.	1.175
" "	Italia.	478

BORRACHA

Pauta da semana:

Fina	4$175
Entre-fina	2$175
Caucho	2$000

O paquete "Teffé", da Amazon River, entr[illegible] de Manáos e escalas a 28 do corr[illegible], sob o commando do sr. Raul Guimarães, trouxe para esta villa 799 volumes e 197 para a de Santo Antonio.

—

Passageiros chegsdos pelo "Teffé": De Manáos, em 1a. classe, Victor Suarez e dois irmãos, dr. William Emrich, Maria da Silva Maciel, Emygdio Soares de Jesus, Felinto Oliveira, Albert Meyer, D. Julia Olivaes, Abdul Alcutob, Bichara Saeg, Alfredo Cameron, Joaquim Gouvêa, Luiz Rebello, Jacob Sabbá e Oscar de Castro; e 7 em 3a. classe. Da bocca do Jamary, em 1a. classe, d. Maria Rodrigues e d. Mathilde Mindreau; e 5 em 3a. classe.

—

A's 14 h., de ante-hontem sahio para Belém do Pará e escalas o paquete "Aymoré" da Amazon River, sob o comm[illegible]do sr. Antonio Ferraro.

—

[illegible]te "Aymoré" conduzio desta pr[illegible] kilos de borracha.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, himons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, héses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. **Rua da Palha**

Pharmacia Americana

Rua Floriano Peixoto

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiro.—Avia-se receitas a qualquer hora da noite, mantendo para isso pessoal habilitado sob a direcção do senhor Lima Thalés.

Avíamentos para o interior.

Consultorio medico do dr. Tnriano Meira: das 4 ás 6 horas da tarde

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção do sr. Luzitano Correia Barreto.

O dr. Turiano Meira dá consultas nesta Pharmacia das 8 ás 10 horas da manhã

Romance-Folhetim (6)

O grande Segredo

CAPITULO III

A mão escondida

Quando a caixa foi entregue a Zulph, este viu o manuscripto mongolico e comprehendendo que lhe tinham alapardado o thesouro, despachou Whalen, "O Touro", no encalçe de Beverly. Foi ainda decreto do destino que entregou a moça nas mãos de Whalen. Ao regressar do aposento de William ella contou rapidamente a sua mãe o que lhe acontecera e seguiu para a casa dos Morton, resolvida a evitar que fosse feito máu conceito della ou de Guilherme.

Whalen que andava a tôa em volta da casa, viu-a e seguiu-a. A sra. Morton não quiz dar ouvidos á rapariga e esta se retirou com os olhos innundados de lagrimas. Foi então que Whalen se apoderou della, atirou-a para dentro do automovel que o esperava e a levou a um ponto de reunião dos peiores assallariados dos Sete Mysterios.

A sra. Clarke, depois de uma longa e anciosa espera por sua filha, correu ao aposento de Strong e explicou-lhe a situação. Immediatamente se fez uma grande luz no espirito de Guilherme e elle viu então Beverly como ella realmente era, isto é, uma meiga e suave rapariga, cujos sentimentos elle erradamente interpretara.

—Fui um louco, fui um louco, sra. Clarke, mas descance: eu lhe trarei sua filha, esteja ella onde estiver. Poucos momentos depois da mãe de Beverly partir, foi ainda o Destino que reuniu Guilherme e a sua amada. Desta vez o instrumento do Destino foi o "Azougue", o meliante que retirara o cofresinho de casa de Guilherme. Tendo avistado joias nos recessos mais escuros do cofre, voltava sózinho em busca desse thesouro. Ao penetrar no aposento, encontrou no "atelier" Guilherme, de pé, absorto em seus pensamentos. Com uma agilidade de gato assaltou-o pelas costas, mas a educação athletica de Guilherme lhe valeu nessa occasião e elle atirou o intruso por sobre os hombros. O "Azougue" era, porém, um bom "boxeur" e conseguindo ainda levantar-se, desfechou aos queixos de Strong um bote que o tonteou.

Preparava-se já o malfeitor para um segundo "swing" quando Strong desfechou com toda a força a mão esquerda, e o "Azougue" cahiu ao chão inanimado. Logo que recobrou as suas forças, Strong deu uma busca nos bolsos do bandido e encontrou alli um endereço.

—Wi-Si, vem cá depressa,—gritou elle para o seu creado chinez.—Vou vestir as roupas deste individuo e deixal-o aqui. Tu e eu vamos depois fazer uma visita á peor quadrilha de bandidos que existe sob a face do mundo.

Strong envergou as roupas do bandido, o que lhe empressou o ar de um dos figurões da ralé, e sahiu do edificio com Wi-Si. Fóra, esperava-o, porém, a morte, pois o "Rato" e o "Aranha" ahi estavam armados de pistolas. E' que tinham suspeitado de que o "Azougue" estivesse servindo de informante á policia e por isso o tinham seguido até o aposento de Guilherme. Agora vendo o homem que tomavam pelo "Azougue" passeiando em companhia de Wi-Si, a colera se apoderou delles e dominou-os um irresistivel desejo de matar.

CAPITUTO IV

Da Luz á Sombra

Os bandidos tinham já os revolvers apontados. Tudo estava preparado para a consumação de mais um desses hediondos assassinatos tão communs em Nova York, quando, de repente, William parou: é que ouvira tilintar em casa a campainha do telephone. Immediatamente, acompanhado de seu criado, voltou ao quarto. Era o chefe dos detectives, o sr. Ackerton, quem estava telephonando.

William informou-o da captura do "Azougue" e então Ackerton e o seu ajudante dirigiram-se apressadamente para a residencia de Strong.

Os assassinos, que continuavam de tocaia, fugiram á approximação do detective.

Revistando o "Azougue", Ackerton encontrou um bilhete escripto pelo Grão Mestre, no qual este ordenava ao "Azougue" que fosse, á noite, a um baile de mascaras receber instrucções a respeito de Beverly e da caixinha mysteriosa.

Ackerton nomeou Strong detective especial e mandou-lhe que fosse tambem ao tal baile, mas disfarçado em "Azougue", afim de surprehender as ordens do Grão Mestre.—Quanto a mim, disse Ackerton, irei tambem ao baile, mas disfarçado em salteador.

Depois de entregar "Azougue" ao seu ajudante, o chefe dos detectives retirou-se.

O baile de mascaras era uma das formas de gastar as grandes sommas de dinheiro que o Grão Mestre amontoava, graças ás suas criminosas façanhas.

Ante a visão de esplendor que se lhe deparou ao entra no baile, William sentio-se como de ...abrado e estonteado. O assoalho e...va esplendidamente encerado e prom... para as dansas. Havia no salão u... orchestra de 30 instrumentos. As phantasias, que se ostentavam eram das mais lindas e luxuosa...

(Contin...

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, himons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, héses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. **Rua da Palha**

Pharmacia Americana

Rua Floriano Peixoto

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiro.—Avia-se receitas a qualquer hora da noite, mantendo para isso pessoal habilitado sob a direcção do senhor Lima Thalés.

Aviamentos para o interior.

Consultorio medico do dr. Tnriano Meira: das 4 ás 6 horas da tarde

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Lulz, Belém e Manáos, sob a direcção do sr. Luzitano Correia Barreto.

O dr. Turiano Meira dá consultas nesta Pharmacia das 8 ás 10 horas da manhã

Romance-Folhetim (6)

O grande Segredo

CAPITULO III

A' mão escondida

Quando a caixa foi entregue a Zulph, este viu o manuscripto mongolico e comprehendendo que lhe tinham alapardado o thesouro, despachou Whalen, "O Touro", no encalçe de Beverly. Foi ainda decreto do destino que entregou a moça nas mãos de Whalen. Ao regressar do aposento de William ella contou rapidamente a sua mãe o que lhe acontecera e seguiu para a casa dos Morton, resolvida a evitar que fosse feito máu conceito della ou de Guilherme.

Whalen que andava a tôa em volta da casa, viu-a e seguiu-a. A sra. Morton não quiz dar ouvidos á rapariga e esta se retirou com os olhos innundados de lagrimas. Foi então que Whalen se apoderou della, atirou-a para dentro do automovel que o esperava e a levou a um ponto de reunião dos peores assallariados dos Sete Mysterios.

A sra. Clarke, depois de uma longa e anciosa espera por sua filha, correu ao aposento de Strong e explicou-lhe a situação. Immediatamente se fez uma grande luz no espirito de Guilherme e elle viu então Beverly como ella realmente era, isto é, uma meiga e suave rapariga, cujos sentimentos elle erradamente interpretara.

—Fui um louco, fui um louco, sra. Clarke, mas descance: eu lhe trarei sua filha, esteja ella onde estiver. Poucos momentos depois da mãe de Beverly partir, foi ainda o Destino que reuniu Guilherme e a sua amada. Desta vez o instrumento do Destino foi o "Azougue", o meliante que retirara o cofresinho de casa de Guilherme. Tendo avistado joias nos recessos mais escuros do cofre, voltava sózinho em busca desse thesouro. Ao penetrar no aposento, encontrou no "atelier" Guilherme, de pé, absorto em seus pensamentos. Com uma agilidade de gato assaltou-o pelas costas, mas a educação athletica de Guilherme lhe valeu nessa occasião e elle atirou o intruso por sobre os hombros. O "Azougue" era, porém, um bom "boxeur" e conseguindo ainda levantar-se, desfechou aos queixos de Strong um bote que o tonteou.

Preparava-se já o malfeitor para um segundo "swing" quando Strong desfechou com toda a força a mão esquerda, e o "Azougue" cahiu ao chão inanimado. Logo que recobrou as suas forças, Strong deu uma busca nos bolsos do bandido e encontrou ahi um endereço.

—Wi-Si, vem cá depressa,—gritou elle para o seu creado chinez.—Vou vestir as roupas deste individuo e deixal-o aqui. Tu e eu vamos depois fazer uma visita á peor quadrilha de bandidos que existe sob a face do mundo.

Strong envergou as roupas do bandido, o que lhe empressou o ar de um dos figurões da ralé, e sahiu do edificio com Wi-Si. Fóra, esperava-o, porém, a morte, pois o "Rato" e o "Aranha" ahi estavam armados de pistolas. E' que tinham suspeitado de que o "Azougue" estivesse servindo de informante á policia e por isso o tinham seguido até o aposento de Guilherme. Agora vendo o homem que tomavam pelo "Azougue" passeiando em companhia de Wi-Si, a colera se apoderou delles e dominou-os um irresistivel desejo de matar.

CAPITUTO IV

Da Luz á Sombra

Os bandidos tinham já os revolvers apontados. Tudo estava preparado para a consumação de mais um desses hediondos assassinatos tão communs em Nova York, quando, de repente, William parou: é que ouvira tilintar em casa a campainha do telephone. Immediatamente, acompanhado de seu criado, voltou ao quarto. Era o chefe dos detectives, o sr. Ackerton, quem estava telephonando.

William informou-o da captura do "Azougue" e então Ackerton e o seu ajudante dirigiram-se apressadamente para a residencia de Strong.

Os assassinos, que continuavam de tocaia, fugiram á approximação do detective.

Revistando o "Azougue", Ackerton encontrou um bilhete escripto pelo Grão Mestre, no qual este ordenava ao "Azougue" que fosse, á noite, a um baile de mascaras receber instrucções a respeito de Beverly e da caixinha mysteriosa.

Ackerton nomeou Strong detective especial e mandou-lhe que fosse tambem ao tal baile, mas disfarçado em "Azougue", afim de surprehender as ordens do Grão Mestre.—Quanto a mim, disse Ackerton, irei tambem ao baile, mas disfarçado em salteador.

Depois de entregar "Azougue" ao seu ajudante, o chefe dos detectives retirou-se.

O baile de mascaras era uma das formas de gastar as grandes sommas de dinheiro que o Grão Mestre amontoava, graças ás suas criminosas façanhas.

Ante a visão de esplendor que se lhe deparou ao entra[r] no baile, William sentio-se como de[s]obrado e estonteado. O assoalho e[sta]va esplendidamente encerado e prom[pto] para as dansas. Havia no salão u[m]a orchestra de 30 instrumentos. As phantasias, que se ostentavam eram das mais lindas e luxuosa[s]

(Contin[úa])